



Paulo Freire foi um dos maiores nomes mundiais da educação



Biblioteca Paulo Freire: catalogação e digitalização de arquivos

Paulo Freire, agora na internet

Um dos mais representativos acervos sobre a vida e a obra do educador Paulo Freire está disponível na internet para acesso gratuito. O endereço eletrônico reúne grande parte da sua obra intelectual, além de saberes, reflexões, estudos e pesquisas sobre o pensamento freiriano, em arquivos de imagem, áudio e vídeo.

USP colabora para disponibilizar gratuitamente na WEB o acervo sobre a vida e a obra de um dos maiores nomes mundiais da educação

Parceria firmada entre o Instituto Paulo Freire e a Universidade de São Paulo (USP) possibilitou a realização digital, que integra o projeto Paulo Freire Memória e Presença: Preservação e Democratização do Acesso ao Patrimônio Cultural Brasileiro. Para a colocação do acervo na rede, a equipe do instituto contou com ferramenta desenvolvida pela USP: a Plataforma Corisco, além de apoio dos especialistas da Escola Politécnica, responsáveis pela tecnologia.

Ela foi criada para a biblioteca digital Brasileira USP, que desde 2009 vem oferecendo o acesso gratuito a obras e documentos digitalizados a partir da maior coleção bibliográfica existente sobre o Brasil. Pela parceria, o instituto pode utilizar a plataforma para dispor na internet o acervo sobre Paulo Freire e, em contrapartida, contribui com a elaboração de novos recursos para a Corisco.

O coordenador do projeto, Anderson Alencar, explica que, desde que passou a usufruir do sistema, no final do ano passado, o instituto acrescentou a ele, por exemplo, recursos que possibilitam o acesso a áudio e vídeo. “A USP não havia desenvolvido essas funcionalidades por não serem necessárias para a Brasileira, cujo conteúdo é basicamente de texto. Como o nosso acervo tem muito material audiovisual, criamos as ferramentas, que agora ficam à disposição na plataforma”.

Outras novidades foram *links* para a integração com redes sociais, como o *Facebook*, *Twitter* e *Orkut*, um menu à esquerda, e a possibilidade de exibição de várias fotos ao mesmo tempo, já que antes só era possível a visualização de um registro por vez.

Para seu funcionamento, o sistema da USP usa como base o *DSpace*, criado pelo americano Massachusetts Institute of Technology (MIT), cujo uso é livre, inclusive para modificações e adaptações. A Corisco segue a mesma linha. E tem sido adotada para a organização dos acervos

digitais de outras instituições brasileiras, entre elas a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Senado. “É uma solução muito robusta”, avalia Alencar.

Acesso a todos – O projeto Paulo Freire Memória e Presença começou a ser realizado em 2010, depois da seleção pública no Programa Petrobras Cultural (PPC), de 2010. “É a concretização de um sonho de Paulo Freire e da comunidade nacional e internacional”, define.

Abrangem a organização e catalogação do acervo físico do Centro de Referência Paulo Freire a digitalização de 30 mil páginas de textos, cem vídeos, 200 fitas cassete, 500 fotos clicadas por Paulo Freire e grande quantidade de material produzido no instituto sobre o educador. Além disso, cumpre o objetivo de dispor esse acervo para acesso gratuito, tanto de forma presencial como virtual. A equipe do projeto também recebe materiais de Paulo Freire ou sobre ele para compartilhamento.

Segundo Alencar, a maior parte do projeto, no que se refere ao conteúdo digital, já está concluída. Podem ser consultados e baixados livros, artigos, fotos, manuscritos, imagens, além de locuções de alguns livros do educador, cujo conteúdo impresso não pode ser digitalizado por questões de direitos autorais. “Obtivemos a autorização dos filhos de Freire e das editoras para gravar e divulgar a locução de vários de seus livros, entre eles os mais conhecidos, como *Pedagogia do oprimido* e *Aprendendo com a própria história*”, diz o coordenador.

Também são encontrados no repositório eletrônico textos que foram traduzidos para outras línguas, outro trabalho realizado pela equipe. A maioria do material está à disposição sob a licença coletiva Creative Commons, que permite o uso, mas não a comercialização ou modificação. Mas há bastante conteúdo cujas obras derivadas são permitidas.

Embora bastante abastecido, o acervo digital ainda tem o *status* de versão em teste. Isso porque a colocação na rede se deu com o projeto em andamento, em vez do produto acabado. “Temos a intenção de acrescentar mais funcionalidades até o fim do ano”, esclarece Alencar.

Simone de Marco

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Acervo digital – <http://acervo.paulofreire.org>

Para doações, envie e-mail para

acervo@paulofreire.org ou ligue para

(11) 3021-5536

Mais de 6 mil vagas para formação de professor

Professor da rede estadual pode se inscrever em 13 cursos de formação até o dia 31 de julho. As 6,6 mil vagas são do programa Currículo e Prática Docente, da Secretaria Estadual da Educação. As aulas começarão em 18 de agosto e acabam em dezembro. Pode participar educador em exercício no quadro de magistério, na função de professor-coordenador em núcleo pedagógico ou escola, diretor, vice-diretor e docente de educação básica.

Os cursos são: arte, biologia, ciências, educação física, filosofia, física, geografia, história, matemática, inglês, português, química e sociologia. São 260 horas, divididas em duas etapas: a primeira (60 horas) é comum a todos os professores; e a segunda, (200 horas), é específica para cada disciplina. A validação da inscrição segue regra de prioridade e classificação dispostas no regulamento, disponível no portal da Educação (www.educacao.sp.gov.br), onde também é feito o cadastro do interessado.

Agentes multiplicadores: inscrições abertas

Estão abertas, até o dia 20 (sexta-feira), as inscrições para o curso de Capacitação para a Prevenção ao Uso Indevido de Drogas da Divisão de Prevenção e Educação (Dipe) do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc), que será realizado de 20 a 24 de agosto, das 9 às 13 horas, na Rua Rodolfo Miranda, 636 – Bom Retiro – São Paulo. O objetivo é capacitar os participantes na atuação em projetos que visam à prevenção primária do uso indevido de drogas. As inscrições serão efetivadas mediante a doação de um quilo de alimento não perecível (exceto sal e açúcar), que deverá ser entregue no primeiro dia do curso.

O treinamento, aberto ao público acima de 18 anos, tem jornada de 20 horas/aula e direito a certificado aos participantes. As vagas são limitadas e poderão ser preenchidas antes do término das inscrições. Na impossibilidade de comparecer, informar em até três dias úteis antes do início do aprendizado, sob pena de perder o direito de se inscrever nos próximos cursos por um ano. Os interessados deverão preencher e enviar o requerimento via fax (11) 3815-8761, por e-mail (dipe.denarc@policiacivil.sp.gov.br) ou pessoalmente, no setor de cursos da Dipe, no 1º andar da sede do Denarc.

Jovens artistas da Casa expõem na Unesp

A exposição *Os pincéis da esperança*, promovida pela Fundação Casa de Botucatu, mostra em cores variadas e vibrantes o trabalho produzido por adolescentes internados naquele centro de atendimento socioeducativo. São 12 quadros produzidos nas oficinas de técnicas de pintura, realizadas neste ano. Os quadros são releituras das obras do artista pernambucano Romero Britto e a mostra está aberta ao público.

A exposição objetiva sensibilizar a comunidade de Botucatu sobre o trabalho realizado pela equipe da Fundação Casa e do Centro Regional de Atenção aos Mastratos na Infância (Crami), organização não governamental que compartilha a gestão da Casa Botucatu. A exposição pode ser vista até o dia 20 de julho, das 8 horas às 18h50, na Biblioteca da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu – Av. Prof. Montenegro, s/nº, Distrito de Rubião Junior.

O grande educador

Paulo Reglus Neves Freire nasceu no dia 19 de setembro de 1921, no Recife, e morreu em 2 de maio de 1997, aos 75 anos, em São Paulo. Em sua trajetória, tornou-se um dos maiores nomes mundiais da educação, atuando como professor, pensador e escritor.

Entre as décadas de 1950 e 1960, dedicou-se às experiências no campo da educação de adultos em áreas proletárias e subproletárias, urbanas e rurais, em Pernambuco. A partir daí, criou o revolucionário método de alfabetização, que ficou conhecido com o seu nome.

O método Paulo Freire propõe e estimula a inserção do adulto iletrado no seu contexto social e político, na sua realidade, promovendo o despertar para a cidadania plena e transformação social. “A conscientização é um compromisso histórico (...), implica que os homens assumam seu papel de sujeitos

que fazem e refazem o mundo. Exige que os homens criem sua existência com um material que a vida lhes oferece (...), está baseada na relação consciência-mundo”, escreveu em *Educação como prática da liberdade*, de 1966.

É autor ainda de várias outras obras, que produziu sozinho ou em parceria com outros pensadores. *A pedagogia do oprimido*, de 1970, é uma das mais conhecidas. Também participou de fóruns e debates e realizou milhares de palestras e conferências. Envolveu-se nos movimentos sociais progressistas, entre muitas outras atividades como militante e como intelectual. Recebeu prêmios, títulos e homenagens em todo o mundo, entre estes 39 títulos de Doutor Honoris Causa, dos quais cinco entregues à sua viúva.

(Fonte: Projeto Memória Paulo Freire – www.projeto memoria.art.br/PauloFreire)